

- PLANO DE TRABALHO
- ( X ) CONVÊNIO ORIGINAL
- ( ) TERMO ADITIVO – VALOR
- ( ) REMANEJAMENTO DA MESMA CATEGORIA DE DESPESAS

• ANEXO I – DADOS CADASTRAIS

• I – IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE PROPONENTE

01– CNPJ <b>76.910.900/0001-38</b>		02– NOME DO ORGÃO OU ENTIDADE <b>PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARIAÍVA</b>		03– EXERCÍCIO <b>2022</b>	
04– ENDEREÇO COMPLETO <b>Praça Isabel Branco, 142 - Cidade Alta</b>			05– Nº <b>142</b>		06– REGIONAL DE SAÚDE <b>3ª</b>
07– MUNICÍPIO <b>JAGUARIAÍVA</b>		08– CAIXA POSTAL <b>II</b>	09– CEP <b>84.200-000</b>		10– UF <b>PR</b>
11– DDD <b>43</b>	12– FONE <b>3535-9400</b>	13– FAX <b>3535-9422</b>		14– E-MAIL <b>gabinete@jaguariaiva.pr.gov.br</b>	
15– NOME DO COORDENADOR RES- PONSÁVEL PELO CONVÊNIO <b>AMÁLIA CRISTINA ALVES</b>		16– TELEFONE (COML e CELULAR) <b>43-3535-9452/43-99980-8787</b>		17– E-MAIL <b>saudejaguariaiva@gmail.com</b>	
18– CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA MOVIMENTAÇÃO DOS RECURSOS DO CONVÊNIO BANCO (Código/Nome): <b>CAIXA</b> AGÊNCIA: <b>0392</b> Nº DA CONTA BANCÁRIA: <b>Op. 006 – Conta/DV 00071033-6</b>					

II– IDENTIFICAÇÃO DO DIRIGENTE DO ÓRGÃO OU ENTIDADE

01– NOME DO DIRIGENTE DA ENTIDADE <b>ALCIONE LEMOS</b>				02– CPF Nº <b>487.819.839-72</b>	
03– CARGO OU FUNÇÃO <b>PREFEITA</b>	04– DATA POSSE <b>01/01/2021</b>	05– RG Nº <b>2.055.075-9</b>	06– EXPEDIÇÃO/DATA <b>09/09/2020</b>	07– ÓRGÃO EXPEDIDOR <b>SSP/PR</b>	
08– ENDEREÇO RESIDENCIAL COMPLETO <b>RUA EXPEDICIONÁRIO, 406, BAIRRO SÃO LUIZ</b>					

III – OUTROS PARTÍCIPIES

01– NOME	02– CNPJ	03– CEP	04– UF
05– ENDEREÇO	06– TELEFONE	07– E-MAIL	

## ANEXO II– DESCRIÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

### Identificação do Tipo de Objeto <sup>1</sup>

Reformar e ampliar o Hospital Municipal Carolina Lupion para melhorar a qualidade no atendimento aos Usuários do SUS tornando o atendimento mais humanizado.

### Destinatário do Serviço - População Beneficiada

População: A reforma/Ampliação que será executada no Hospital Municipal Carolina Lupion, atenderá a uma população usuária do SUS de 35.184 mil habitantes, conforme Censo IBGE 2010. Serão também beneficiados os Municípios vizinhos pertencentes a 3º Regional de Saúde tais como Sengés, Arapoti e Piraí do Sul de forma indireta ou através de pactuação.

### Capacidade Instalada

Capacidade Instalada Atual: O projeto de Reforma/Ampliação foi formatado com a estrutura para atender três principais áreas:

Pronto Atendimento: Possui sala recepção com hall de entrada, 1 posto de enfermagem, 1 sala de reanimação equipada com materiais específicos para atendimento com entrada exclusiva, 02 consultórios médicos, 1 enfermaria de observação mista (03 leitos) e um 1 banheiro misto.

Centro Cirúrgico: Centro Cirúrgico possui 2 salas cirúrgicas amplas e equipadas com materiais específicos para Clínica Cirúrgica e Obstétrica, 1 sala para pequenos procedimentos, leito de Recuperação Pós- Anestésica – RPA com carrinhos e emergência e monitores, sala de Atendimento ao Recém-Nascido com berço aquecido e incubadora, área de escovação das mãos e copa.

Central de Materiais Esterilizados: Fica em anexo ao centro cirúrgico e possui um expurgo para recebimento de matérias contaminado contendo lavadora ultrassônica, pia para higienização, ar comprimido para secar o material. Sala de recebimento de materiais limpos, com lupa de aumento, autoclave. Sala de matérias esterilizados com armários para armazenamento e distribuição correta dos mesmos. Rouparia para armazenamento de campos cirúrgicos.

Equipes: Trabalha com um quadro de funcionários: Agente administrativo 3, Assistente Social 1, Aux. Operacional SESA 3, Aux. Manutenção SESA 02, Aux. Enfermagem 2, Aux. Enfermagem SESA 01, Técnico em Contabilidade SESA 1, Aux. de Serv. Administrativos 3, Aux. farmácia 5, Aux. serviços Gerais 29, Superintendência 1, Direção Administrativa 2, Chefia Administrativa 1, Nutricionista 1, Cozinheira 7,

Enfermeira Obstetra 1, Enfermeira 9, Estagiário 5, Farmacêutico 3, Fonoaudiólogo 1, Gerência de enfermagem 1, Instrumentador 1, Motorista 7, Téc. em radiologia 3, Técnico em enfermagem 40, Telefonista 1.

**Metragem Atual:** 5.625,00 m<sup>2</sup>

**Leitos:** 79 leitos ativo, porém com capacidade de 93 leitos.

**Leitos SUS:** Exclusivamente SUS.

O hospital está localizado à Rua Sebastião Xavier Sobrinho, Cidade Alta, nº 592 possui área construída de 5.625,00 m<sup>2</sup> na cidade de Jaguariaíva, PR, a 234 km da capital, com funcionamento 24 horas, sete dias da semana ininterruptamente. É estruturado como Hospital Geral com Pronto Atendimento sendo responsável pelo atendimento de Média Complexidade, em Urgência/Emergência, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Clínica Obstétrica e Clínica Pediátrica.

Possui um total de 79 leitos de internação ativos destinados à assistência médica em Clínica Médica (45 leitos), Clínica Obstétrica (12 leitos), Clínica Pediátrica (15 leitos) Pronto Socorro (03 leitos) e Isolamento (04 leitos). Oferece consulta médica ambulatorial nas especialidades de Cirurgia Geral, Clínica Médica, Pediatria, Ortopedia e Ginecologia/Obstetrícia. O Centro Cirúrgico possui duas salas cirúrgicas destinadas a Clínica Cirúrgica e Clínica Obstétrica e um leito de Recuperação Pós- Anestésica – RPA.

O Hospital de Jaguariaíva pode funcionar com a capacidade operacional de 93 leitos.

Conta com um ambulatório, com 4 (quatro) consultórios para consultas médicas nas especialidades de Cirurgia Geral, Ortopedia e Ginecologia/Obstetrícia. O ambulatório deve atender aos usuários egressos da instituição hospitalar ou encaminhados de forma referenciada, por meio da Secretaria Municipal da Saúde para as especialidades previamente definidas, respeitando o limite da capacidade operacional do ambulatório.

Entre os serviços próprios podemos citar: Farmácia Hospitalar, Agência Transfusional, Central de Esterilização de Materiais, Serviços de Raio-X, Exames de Imagem (ultrassonografia), Lavanderia, Serviço de Nutrição e Dietética (SND), Lactário, SAME.

Metas a serem atingidas <sup>2</sup>	Unidade de Medida <sup>3</sup>	Quantidade
Reformar e Ampliar o Hospital Municipal Carolina Lupion para melhorar a qualidade no atendimento aos Usuários SUS tornando o atendimento mais Humanizado.	M <sup>2</sup>	1.242,86 M <sup>2</sup>

<sup>2</sup> Deverá ser informada a principal meta a ser atingida com a execução da transferência. A meta é o resultado final para provelto da sociedade, geralmente compreendendo uma obra, serviço ou atividade para a população.

<sup>3</sup> Será utilizada para mensurar objetivamente a meta devendo ser escolhida dentre as opções desta listagem - Atendimento/ Metro Linear/ Metro Quadrado/ Percentual/ Pessoas/ Procedimentos/ Unidades.

Etapas/ Fases de execução <sup>4</sup>	Data Início	Data Final	Valor previsto
1) Processo Licitatório;	1) Após o repasse da 1ª parcela	1) Até 60 dias após o início do processo	R\$ 2.324.488,25
2) Início da obra;	2) 30 dias após a homologação do processo licitatório	2) Até 60 dias após o início do processo licitatório	
3) Recebimento da obra;	3) 30 dias após o término da obra emite o Termo de Recebimento Provisório	3) Até 60 dias após o término, emite o Termo de Conclusão Definitivo	
4) Prestação de Contas à SESA	4) Bimestralmente a partir da assinatura	4) Ao término do Convênio	
5) Encerramento			

Justificativa da relação entre custos e resultados, inclusive para aquilatação da equação custo/ benefício do desembolso a ser realizado pela Administração em decorrência do convênio.

O presente plano tem como objetivo descrever o projeto de revitalização e reforma de algumas alas da Instituição, tais como Pronto Atendimento, Recepção, Centro Cirúrgico e áreas Administrativas, e a reestruturação da Central de Materiais Esterilizados. Pretende-se ainda realizar a pintura de toda área interna do Hospital. Tais melhorias se fazem necessárias para melhor atender a população nas situações de Urgência e Emergência e a Regularização Sanitária.

Através do recebimento do recurso será possível viabilizar a estruturação dos setores e a melhoria desta unidade de saúde e da qualidade do serviço prestado, que apresenta relevância significativa, não só para os cidadãos de Jaguariaíva, mas para toda a região, e que cada vez mais as esferas do governo continuem atendendo os Municípios por meio de auxílios, para que possamos sempre evoluir de forma íntegra e humanizada prestando um melhor atendimento ao usuário e condições de trabalho aos profissionais.

Para o funcionamento efetivo e de qualidade do hospital se faz necessárias diversas adequações e inicialmente os setores que se encontram em situação de maior urgência de adequação são a CME, Centro Cirúrgico e Pronto atendimento, visto que as necessidades vão além da adequação da estrutura existente, sendo necessária também ampliação dos espaços para adequação dos fluxos e melhor atendimento a demanda.

Atualmente o Hospital Municipal Carolina Lupion (HMCL) atende a uma população de cerca 35

<sup>4</sup>

Tarefas a serem realizadas. Descrição das etapas necessárias para a execução do objeto de forma cronológica e da alocação dos recursos necessários ao cumprimento das mesmas.

mil habitantes do município de Jaguariaíva, além de pessoas dos municípios vizinhos, como no caso dos partos de risco habitual do município de Sengés, hoje pactuado e outros tantos de forma informal, tendo em vista que atualmente é o único hospital em funcionamento na microrregião, exclusivamente através do SUS, sendo hoje administrado pela Prefeitura Municipal, e para garantir um bom funcionamento e atendimento à essa população faz-se necessário investimentos constantes, os quais muitas vezes não são possíveis apenas com recursos da municipalidade.

Hoje após 60 anos da sua inauguração, possui uma estrutura de construção antiga e apesar de já ter passado por diversas reformas, apresenta restrições quanto às exigências e normas da Vigilância Sanitária, de acordo com a legislação vigente.

O Centro Cirúrgico possui 2 salas cirúrgicas destinadas a Clínica Cirúrgica e Obstétrica, leito de Recuperação Pós- Anestésica – RPA e sala de Atendimento ao Recém-Nascido. São atendidos nessas salas procedimentos emergenciais e eletivos, e hoje o número de procedimentos gira em torno de 100 procedimentos/mês. As salas cirúrgicas contam com monitores, equipamento para anestesiologia, foco cirúrgico, mesa cirúrgica, adquiridos alguns a menos de um ano, e apesar de contarmos com aparelhos de última geração e novos, encontramos grandes dificuldades estruturais, como falta de fluxo, paredes com rachaduras, piso deteriorado, devido ao tempo e desgaste, inadequado, de forma a não garantir a segurança biológica dos procedimentos ali realizados, potencializando os riscos de contaminação. Com a ampliação e revitalização, será possível ampliar o número de cirurgias eletivas, até em especialidades que ainda não dispomos, pois a estrutura não permite, diminuindo assim o tempo de espera dos pacientes pelos procedimentos, ainda, será possível prestar atendimento com maior qualidade e de forma humanizada, visto que o ambiente hoje não é totalmente adequado.

A Central de Material e Esterilização está localizada dentro do Centro Cirúrgico, não possui fluxo adequado unidirecional, possuindo apenas uma porta de entrada e saída (pacientes, funcionários, entrada de materiais contaminados e saída de material estéril). Sua estrutura está totalmente em desacordo com a RDC ANVISA n 15/2012. Com a ampliação, além da adequação sanitária, que já foi apontada em diversos relatórios pela Vigilância Sanitária, tanto municipal quanto estadual, será possível garantir efetivamente a qualidade do material utilizado, trazendo maior benefício e segurança, tanto aos profissionais quanto aos usuários.

O setor de urgência/emergência, pronto atendimento, possui sala de reanimação equipada com materiais específicos para atendimento, 02 consultórios médicos, 1 enfermaria de observação mista (03 leitos), e 1 posto de Enfermagem. Hoje o espaço encontra-se em desacordo, sendo necessária a ampliação para atendimento à legislação e a reforma, tendo em vista a precariedade das instalações,

(rachaduras, condição da pintura, condição do piso) e há falta de salas para disposição da área mínima exigida, como divisão da área de observação por sexo, leito de isolamento, sanitários divididos por sexo e com acessibilidade, sala de espera inapropriada.

O Hospital é porta aberta de atendimento às emergências, e está sujeito a receber todo e qualquer tipo de paciente, tendo em vista a demanda atual, cerca de 3.000 (três mil) atendimentos ambulatoriais/mês, além de procedimentos que também são realizados neste setor. Funciona de forma ininterrupta, 24hs todos os dias da semana. Procurando atender a legislação, a qual dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde, e disponibilizar atendimento humanizado e de qualidade à população, a administração municipal, vem esforçando-se junto aos órgãos competentes, buscando medidas que tragam melhorias à estrutura física e consequentemente ao atendimento prestado.

<b>ANEXO III – PLANO DE APLICAÇÃO</b>		
Discriminação <sup>5</sup>	Custo Unitário	Total
<b>DESPESAS CORRENTES:</b>		
Soma Despesas Correntes R\$		
<b>DESPESAS DE CAPITAL:</b>		
4.4.90.51.0 – Obras e Instalações		R\$ 2.324.488,25
Soma Despesas de Capital R\$		
<b>VALOR TOTAL (Correntes e Capital)</b>		<b>R\$ 2.324.488,25</b>

Período de Execução:  
 Início – Após a Liberação dos recursos  
 Fim – Consoante à cláusula de Vigência do Instrumento Convenial.

<b>ANEXO IV - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO</b>					
<b>Repasso do Concedente</b>					
1ª parcela	2ª parcela	3ª parcela	4ª parcela	5ª parcela	6ª parcela
R\$ 123.662,77	R\$ 123.662,77	R\$ 123.662,77	R\$ 110.413,19	R\$ 110.413,19	R\$ 110.413,19
7ª parcela	8ª parcela	9ª parcela	10ª parcela	11ª parcela	12ª parcela
R\$ 110.413,19	R\$ 110.413,19	R\$ 110.413,19	R\$ 110.413,19	R\$ 110.413,19	R\$ 110.413,19
13ª parcela	14ª parcela	15ª parcela	16ª parcela	17ª parcela	18ª parcela
R\$ 110.413,19	R\$ 110.413,19	R\$ 110.413,19	R\$ 121.454,55	R\$ 114.829,72	R\$ 276.032,98

<b>Contrapartida do Tomador</b>					
1ª parcela	2ª parcela	3ª parcela	4ª parcela	5ª parcela	6ª parcela
R\$ 6.508,57	R\$ 6.508,57	R\$ 6.508,57	R\$ 5.811,22	R\$ 5.811,22	R\$ 5.811,22
7ª parcela	8ª parcela	9ª parcela	10ª parcela	11ª parcela	12ª parcela
R\$ 5.811,22	R\$ 5.811,22	R\$ 5.811,22	R\$ 5.811,22	R\$ 5.811,22	R\$ 5.811,22
13ª parcela	14ª parcela	15ª parcela	16ª parcela	17ª parcela	18ª parcela
R\$ 5.811,22	R\$ 5.811,22	R\$ 5.811,22	R\$ 6.392,34	R\$ 6.043,67	R\$ 14.528,05

<sup>5</sup> Relaciona os itens de despesas que serão necessárias para a realização do objeto conveniado conforme código de classificação da despesa, normatizada pelo Secretário do Tesouro Nacional..

**ANEXO V- DECLARAÇÃO DO TOMADOR**

Na qualidade de representante legal do proponente **DECLARO**, para fins de prova junto a Secretaria de Estado da Saúde, para efeitos e sob penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional/ Estadual, ou qualquer outro órgão ou entidade da Administração Pública Federal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos do Estado, na forma deste Plano de Trabalho.

Pede Deferimento,

Em 09/11/2021.

Assinatura do Proponente

Nome e Assinatura do Contador Para Entidades  
Filantrópicas e de Utilidade Pública

**ANEXO VI- APROVAÇÃO**

**APROVO** o Plano de Trabalho.

Curitiba, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

Carlos Alberto Gebrim Preto  
(Dr. Beto Preto)  
SECRETARIO DE ESTADO DA SAÚDE

**PROTOCOLO: 16.196.576-6**



ePROCOLO



Documento: **PlanodeTrabalhocpartatualiz.pdf**.

Assinatura Qualificada realizada por: **Carlos Alberto Gebrim Preto** em 04/03/2022 10:32, **Alcione Lemos** em 04/03/2022 10:32.

Inserido ao protocolo **16.196.576-6** por: **Felipe Zajdowicz Branco** em: 03/03/2022 17:30.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:  
**a3f10b068af32cf62fd9a91ceead8d86**.